



## **O PAPEL DA FILOSOFIA NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM NÍVEL MÉDIO: PASSADO, PRESENTE E FUTURO**

Santiago Pontes Freire Figueiredo

---

Mestre em Filosofia-ProfFilo pela Universidade Federal do Ceará - UFC

[profsantiago2013@gmail.com](mailto:profsantiago2013@gmail.com)

O presente trabalho é fruto de pesquisa realizada para o Mestrado Profissional em Filosofia – ProfFilo no ano de 2021, tendo por objetivo problematizar o papel da Filosofia enquanto um componente curricular do ensino profissionalizante em nível médio, no contexto da prioridade às competências mercadológicas. Neste recorte, parte-se da ideia de que o ensino técnico no Brasil tem origens excludentes, de classe, cor, raça, gênero, além de funcionar como uma preparação única e exclusiva para um saber-fazer no trabalho sem a necessidade de uma escola que proporcionasse uma reflexão crítica e a chance de continuidade e avanços de níveis escolares. O Ministério da Educação (MEC) define esta modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) como tendo “a finalidade de preparar para ‘o exercício de profissões’, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade” (BRASIL, 2018). Existe uma formação integral do indivíduo, mas ela não está preconizada no ensino médio profissionalizante, portanto esta (formação integral) só é possível com o ensino dos componentes curriculares das Ciências Humanas. Dentro dos componentes curriculares está a Filosofia, que mesmo sendo substituída no movimento de profissionalização da Educação Brasileira nos anos iniciais na década de 1970, volta a ser disciplina obrigatória em 2008, agregando em seu papel educacional como contra formação a formação prática do mundo capitalista. Realiza-se tais reflexões de filósofos como Theodor Adorno, dialogando com Lídia Maria Rodrigo, no caminho de identificar como a promessa do esclarecimento dos indivíduos não se cumpriu e que efeitos a cultura da subserviência do capitalismo tardio traz especialmente para a educação. No entanto, os educadores podem encontrar brechas de conquista e desenvolvimento

---

Anais do I Simpósio: “Filosofia e Sociedade” – Resumos simples

*Revista Eros, Sobral, v. 3, pp. 6-7, jan./dez., 2021.*

do pensamento crítico nos estudantes através das aulas de Filosofia no ensino médio. Sendo assim, serão apresentadas demonstrações de práticas metodológicas exitosas que podem servir de aporte para o caminhar filosófico em nível médio profissionalizante, refletindo sobre o passado para melhorar o presente e assim projetar um futuro em que a Filosofia possa ser reconhecida como um saber fundamental na vida escolar de alunos e alunas, colocando-se à frente no enfrentamento e resistência para além dos saberes instrumentalizáveis ligados ao capitalismo.

**Palavras-chave:** Filosofia. Ensino Médio Profissionalizante. Pensamento Crítico.